

## LIMIARES

Curadoras Adriana Almada e Tereza de Arruda

A 16ª Bienal Internacional de Curitiba parte do conceito LIMIAIR, entendido como o espaço entre o que ainda não é e o que já começa a ser. Num mundo marcado pela dissolução das fronteiras entre o humano e o tecnológico, o natural e o artificial, a Bienal propõe-se como um território de transição – um laboratório de escuta, risco e transformação.

Aqui, a arte atua como força mediadora entre mundos, abrindo passagens para novos modos de existência e percepção.

No limiar entre crise e criação, a arte revela sua potência de invenção e sua capacidade de imaginar futuros possíveis.

### STATEMENT CURATORIAL

Em um mundo atravessado por aceleradas transformações tecnológicas, sociais e ambientais, a 16ª Bienal Internacional de Curitiba – que acontece entre março e agosto de 2026 – propõe-se como um laboratório transdisciplinar de experimentação, onde arte, ciência, tecnologia e pensamento crítico convergem para explorar os desafios da contemporaneidade.

Esta edição tensiona os limites entre produção artística, públicos, pensamento crítico e ação cidadã, investigando os modos de existência híbridos e as fronteiras dissolvidas entre o biológico e o sintético, o humano e o não-humano. São essas zonas de atrito – entre o natural e o artificial, o sensível e o programável – que informam as práticas do porvir e oferecem terreno fértil para a existência estética e emergencial da arte.

Vivemos uma era marcada pela onipresença dos algoritmos, pela ascensão da inteligência artificial e pela supremacia do capitalismo digital. Nesse contexto, a prática artística deixa de ser exclusivamente expressão individual para tornar-se um campo expandido de colaboração entre humanos, máquinas e sistemas inteligentes. O conceito tradicional de autoria é colocado em xeque, abrindo espaço para o artista como programador, mediador ou facilitador de processos algorítmicos.

Como se transforma a experiência estética em tempos de realidades aumentadas, big data e ecologias digitais? A arte, mais do que representar o mundo, torna-se uma interface viva, responsiva e crítica, que questiona os regimes de visualidade e os sistemas de poder que estruturam nosso cotidiano. As linguagens híbridas – que fundem o físico e o virtual, o orgânico e o computacional – expandem os horizontes da sensibilidade e abrem caminhos para novas formas de ativismo, memória e subjetividade.

Outro eixo fundamental desta edição reside na crítica à neutralidade da tecnologia. A inteligência artificial e os sistemas algorítmicos são moldados por interesses políticos, econômicos e ideológicos. A arte, nesse contexto, emerge como um dispositivo de resistência contra o extrativismo de dados, a vigilância em massa e os mecanismos de controle e desigualdade que operam nos bastidores da era digital. A 16ª Bienal Internacional de Curitiba convoca artistas, pesquisadores, cientistas, tecnólogos e ativistas a imaginar futuros possíveis e refletir sobre os impactos da inovação tecnológica nas formas de vida, nas identidades e nas materialidades do mundo contemporâneo. Por meio de instalações imersivas, arte generativa, ambientes interativos, simulações em realidade virtual e práticas pós-humanistas, a Bienal propõe-se a traçar um mapa especulativo das práticas emergentes, colocando em diálogo o local e o global, o corpo e o código, o sensível e o sintético.

O público será convidado a participar de experiências transformadoras, interagindo com obras que reconfiguram os modos de perceber, agir e imaginar. Neste encontro entre arte e tecnopolítica, a Bienal quer ser plataforma de escuta, de invenção e de risco, abrindo brechas no presente para ensaiar formas de coexistência mais justas, conscientes e sensíveis.

**Adriana Almada e Tereza de Arruda**

LIMIARES LIMIARES LIMIARES  
LIMIARES LIMIARES LIMIARES  
LIMIARES LIMIARES LIMIARES

biennalen  
ビエンナーレ  
Biennial  
双年展  
Biennale  
Bienal  
Internacional  
de Curitiba

## SERVIÇO

### LIMIARES: 16A Bienal Internacional de Curitiba 2026

Exposições: 14 de junho a 15 de novembro de 2026

Locais: Museu Oscar Niemeyer, Museu Paranaense, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Museu da Imagem e do Som, Museu Alfredo Andersen, Museu da Fotografia, Museu da Gravura/Memorial de Curitiba, Museu Municipal de Arte, terminais de ônibus e outros espaços de Curitiba.

Mais informações: [www.bienaldecuritiba.org](http://www.bienaldecuritiba.org)

Instagram: [@bienaldecuritiba](https://www.instagram.com/bienaldecuritiba)

**16<sup>A</sup>** Bienal  
Internacional  
de Curitiba



Lei Rouanet  
Incentivo a  
Projetos Culturais

realização:



HOTMILK  
ECONOMIA DE INOVAÇÃO



PROJETO APROVADO PELA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - GOVERNO DO PARANÁ, COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA, MINISTÉRIO DA CULTURA - GOVERNO FEDERAL